

## INDICADOR IPEA

### **Demanda interna por bens industriais avança 2,1% em novembro**

O Indicador Ipea Mensal de Consumo Aparente de Bens Industriais – definido como a parcela da produção industrial doméstica destinada ao mercado interno acrescida das importações – registrou uma alta de 2,1% na comparação entre novembro e outubro na série com ajuste sazonal. Com esse resultado, o trimestre móvel encerrado em novembro retraiu 0,7% na margem. Entre os componentes do consumo aparente, ainda na comparação dessazonalizada, enquanto a produção interna destinada ao mercado nacional (bens nacionais) cresceu 3,6% em novembro, as importações de bens industriais recuaram 3,8%, conforme mostra a tabela 1.

Na comparação interanual, a demanda interna por bens industriais retrocedeu 1,2% contra novembro do ano passado. Com isso, o trimestre móvel apresentou uma queda de 2,5% em relação ao verificado no mesmo período de 2020. Tomando por base a variação acumulada em doze meses, a demanda registrou crescimento de 7,9%, enquanto a produção industrial, mensurada pela Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), acumulou uma alta de 5%, como visto no gráfico 1.

Em relação às grandes categorias econômicas, o bom desempenho em novembro na comparação dessazonalizada foi bastante disseminado. Todos os segmentos apresentaram crescimento na margem, com exceção da demanda por bens de capital, que registrou uma queda de 0,7%. O destaque positivo ficou por conta do segmento de bens de consumo. Enquanto a demanda por bens de consumo duráveis avançou 4,6% na margem, o segmento bens de consumo semi e não duráveis cresceu 3,5%. Na comparação interanual, com exceção dos bens intermediários, que registraram alta de 0,4%, todos os demais segmentos caíram em relação ao patamar verificado em novembro de 2020.

Com relação às classes de produção, na comparação dessazonalizada, a demanda interna por bens da indústria de transformação também avançou, registrando uma alta de 1,3% sobre outubro. A extrativa mineral, por sua vez, cresceu 22,3% na margem, compensando a queda de 19,7% no período anterior. Com base na análise setorial, oito segmentos avançaram, de um total de 22, aumentando o índice de difusão (que mede a porcentagem dos segmentos da

**Leonardo Mello de Carvalho**

Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

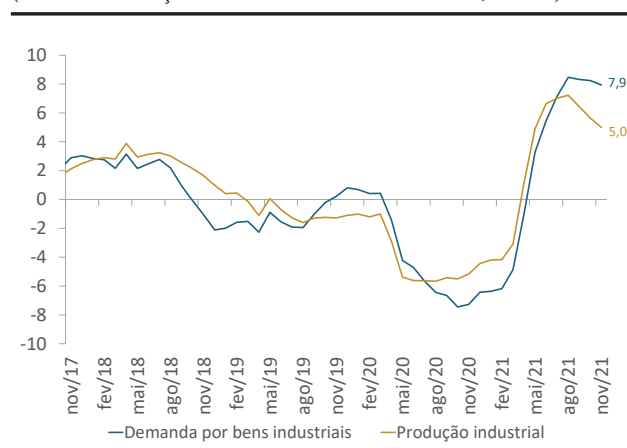
Divulgado em 26 de janeiro de 2022.

indústria de transformação com aumento em comparação com o período anterior, após ajuste sazonal) para 36%, ante 27% de outubro. Entre aqueles com peso relevante, o destaque positivo ficou por conta dos segmentos vestuário e de veículos, com altas de 5% e 2,5% na margem, respectivamente, conforme a tabela 3.

Na comparação interanual, seis segmentos registraram crescimento em novembro ante o mesmo período de 2020. Entre os relevantes, farmoquímicos e outros equipamentos de transporte foram os destaques positivos, com altas de 24,3% e 23,4%, respectivamente. Por fim, em relação ao resultado acumulado em doze meses, com exceção do segmento de alimentos, todos os demais apresentaram variação positiva, entre eles o de metalurgia, com alta de 26,9%.

GRÁFICO 1

**Demanda por bens industriais versus produção industrial**  
(Taxas de variação acumuladas em doze meses, em %)



Fonte: Ipea e IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA 1

**Consumo aparente de bens industriais versus produção industrial (PIM-PF)**

(Em %)

	Mês/mês anterior dessazonalizado				Mês/igual mês do ano anterior				Acumulado	
	Set./21	Out./21	Nov./21	Trim. <sup>1</sup>	Set./21	Out./21	Nov./21	Trim. <sup>1</sup>	No ano	Em doze meses
Consumo aparente	1,4	-1,3	2,1	-0,7	-0,9	-5,2	-1,2	-2,5	7,7	7,9
Bens nacionais	0,9	-4,1	3,6	-2,6	-5,9	-10,3	-3,3	-6,6	4,4	4,6
Bens importados	3,9	2,4	-3,8	2,2	27,8	23,8	8,2	19,3	24,3	24,5
Produção industrial (PIM-PF)	-0,6	-0,6	-0,2	-2,5	-4,1	-7,8	-4,4	-4,2	4,7	5,0

Fonte: Ipea, IBGE e Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

Nota: <sup>1</sup> Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

TABELA 2

**Consumo aparente de bens industriais: grandes grupos econômicos**

(Em %)

	Contra período anterior dessazonalizado				Contra igual período do ano anterior				Acumulado	
	Set./21	Out./21	Nov./21	Trim. <sup>1</sup>	Set./21	Out./21	Nov./21	Trim. <sup>1</sup>	No ano	Em doze meses
Indústria geral	1,4	-1,3	2,1	-0,7	-0,9	-5,2	-1,2	-2,5	7,7	7,9
Extrativa mineral	13,1	-19,7	22,3	1,6	24,2	-6,6	24,0	13,3	10,2	8,5
Transformação	1,1	-0,9	1,3	-0,8	-2,2	-5,4	-2,9	-3,5	7,4	7,7
<b>Grandes categorias</b>										
Capital	0,7	0,0	-0,7	-3,2	1,4	0,8	-3,6	-0,5	14,5	17,8
Intermediários	1,1	-2,1	1,2	-1,4	3,5	-1,9	0,4	0,7	9,8	9,8
Consumo	0,8	-2,1	3,9	-1,7	-7,6	-10,9	-4,1	-7,6	2,5	2,7
Duráveis	7,3	-4,2	4,6	-3,5	-7,6	-15,3	-7,8	-10,3	12,4	12,0
Semi e não duráveis	-0,7	-2,1	3,5	-2,3	-2,1	-8,5	-1,2	-5,7	0,5	0,7

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: <sup>1</sup> Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

TABELA 3  
**Consumo aparente de bens industriais: setores**  
 (Em %)

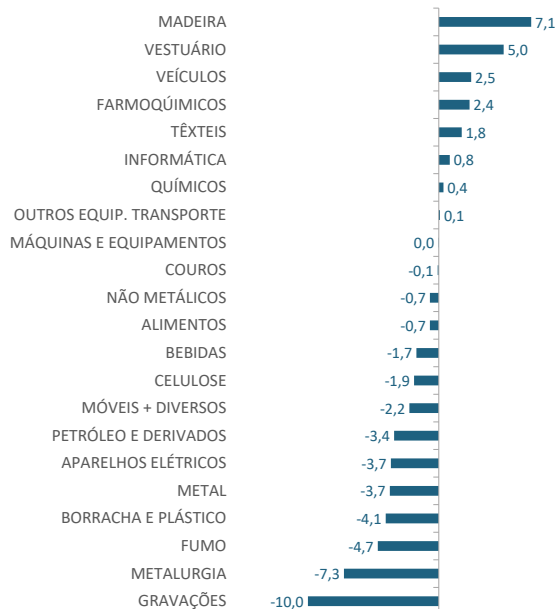
	Mês/mês anterior dessazonalizado				Mês/igual mês do ano anterior				Acumulado	
	Set./21	Out./21	Nov./21	Trim. <sup>1</sup>	Set./21	Out./21	Nov./21	Trim. <sup>1</sup>	No ano	Em doze meses
Indústria geral	1,4	-1,3	2,1	-0,7	-0,9	-5,2	-1,2	-2,5	7,7	7,9
Indústria extrativa	13,1	-19,7	22,3	1,6	24,2	-6,6	24,0	13,3	10,2	8,5
Indústria de transformação	1,1	-0,9	1,3	-0,8	-2,2	-5,4	-2,9	-3,5	7,4	7,7
Produtos alimentícios	-3,1	1,8	-0,7	-2,2	-12,0	-7,7	-4,7	-8,3	-5,0	-4,7
Bebidas	-2,5	-1,7	-1,7	-2,4	-7,2	-10,4	-14,2	-10,7	2,1	2,4
Produtos do fumo	-4,0	4,0	-4,7	-12,5	-43,3	-28,0	-48,5	-41,2	2,5	3,0
Produtos têxteis	-0,5	-5,0	1,8	-4,1	-3,5	-12,9	-11,9	-9,6	12,8	14,5
Artigos do vestuário e acessórios	-0,2	-9,2	5,0	-8,0	0,0	-15,3	-10,4	-8,9	12,8	12,0
Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-7,8	-4,5	-0,1	-13,7	-17,6	-22,9	-20,5	-20,4	4,1	5,1
Produtos de madeira	4,5	-10,9	7,1	1,7	9,4	-5,8	4,6	2,6	15,3	15,1
Celulose, papel e produtos de papel	5,6	-2,1	-1,9	1,8	2,2	6,7	1,3	3,4	6,1	5,4
Impressão e reprodução de gravações	14,8	-15,8	-10,0	-3,1	70,1	15,5	-6,3	21,3	20,0	8,5
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-1,9	4,1	-3,4	1,2	-1,5	4,4	4,9	2,5	4,1	3,2
Produtos químicos	0,8	3,7	0,4	-0,2	3,7	10,2	4,4	6,1	11,6	11,8
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	20,7	-12,1	2,4	8,3	37,0	6,6	24,3	22,2	12,8	13,1
Produtos de borracha e de material plástico	4,8	0,1	-4,1	-1,0	-3,2	-7,1	-11,7	-7,4	8,9	9,8
Produtos de minerais não metálicos	0,4	-3,4	-0,7	-3,2	1,7	-4,4	-3,9	-2,2	16,5	16,8
Metalurgia	-3,4	-2,3	-7,3	-10,1	12,1	6,2	-11,0	2,0	26,6	26,9
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	3,6	-2,4	-3,7	-2,0	1,0	-8,0	-11,5	-6,3	12,5	14,1
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-0,1	-1,6	0,8	-5,9	-8,3	-11,8	-9,6	-9,9	7,9	9,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	9,4	-4,4	-3,7	0,6	4,8	-3,7	-9,8	-3,1	11,1	11,7
Máquinas e equipamentos	-2,0	-2,5	0,0	-3,4	15,4	4,4	-0,4	6,1	20,4	20,8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	4,2	-1,2	2,5	-4,9	-3,9	-13,3	-13,3	-10,4	23,1	22,8
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-10,0	4,3	0,1	-3,0	22,8	153,5	23,4	47,9	-10,4	3,6
Móveis + produtos diversos	-1,6	-0,4	-2,2	-5,4	-9,5	-11,8	-13,7	-11,7	4,7	4,7

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

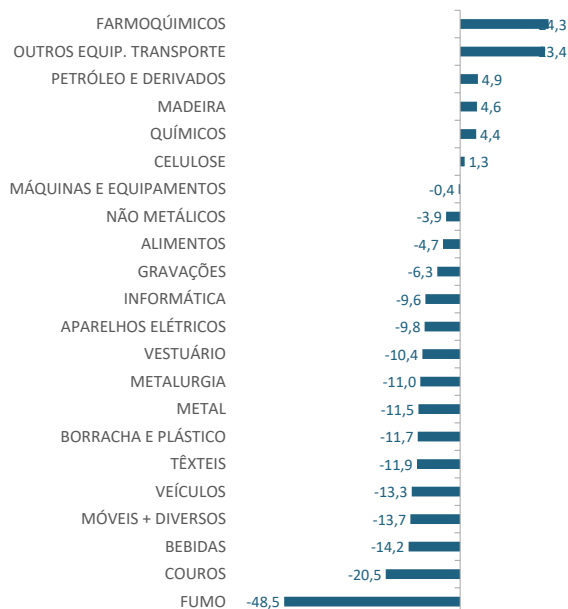
Nota: <sup>1</sup> Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

**GRÁFICO 2a**  
**Varição contra o período anterior**  
(Em %)



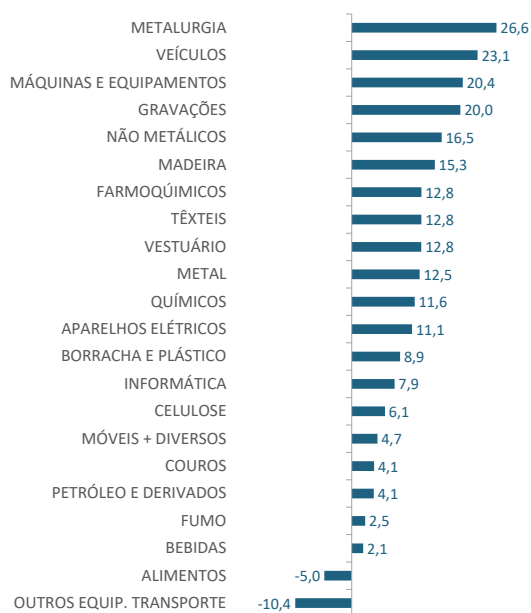
Fonte: Funcex.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

**GRÁFICO 2b**  
**Varição contra o mesmo período do ano anterior**  
(Em %)



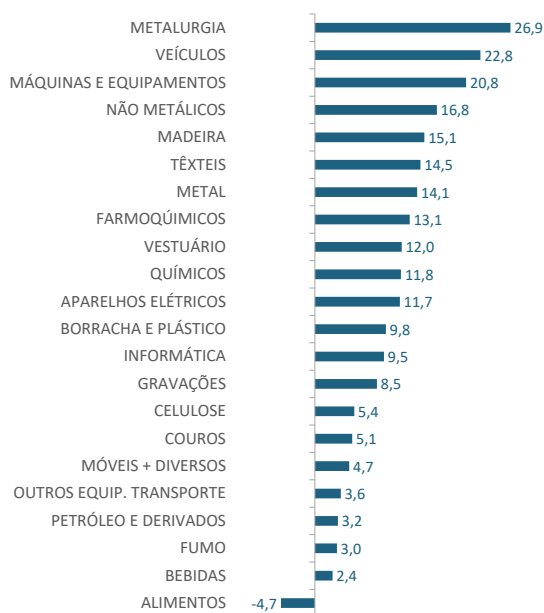
Fonte: Funcex.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

**GRÁFICO 2c**  
**Varição acumulada no ano**  
(Em %)



Fonte: Funcex.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

**GRÁFICO 2d**  
**Varição acumulada em 12 meses**  
(Em %)



Fonte: Funcex.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

**Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):**

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Diretor)  
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Diretor Adjunto)

**Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:**

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Editor)  
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Editor)  
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos  
Fábio Servo  
Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos  
Leonardo Mello de Carvalho  
Maria Andréia Parente Lameiras  
Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa  
Sandro Sacchet de Carvalho

**Pesquisadores Visitantes:**

Ana Cecília Kreter  
Andreza Aparecida Palma  
Cristiano da Costa Silva  
Felipe Moraes Cornelio  
Paulo Mansur Levy  
Sidney Martins Caetano

**Equipe de Assistentes:**

Caio Rodrigues Gomes Leite  
Felipe dos Santos Martins  
Felipe Simplicio Ferreira  
Izabel Nolau de Souza  
Marcelo Lima de Moraes  
Pedro Mendes Garcia  
Rafael Pastre  
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

**Design/Diagramação:**

Augusto Lopes dos Santos Borges  
Leonardo Simão Lago Alvite

---

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

---